

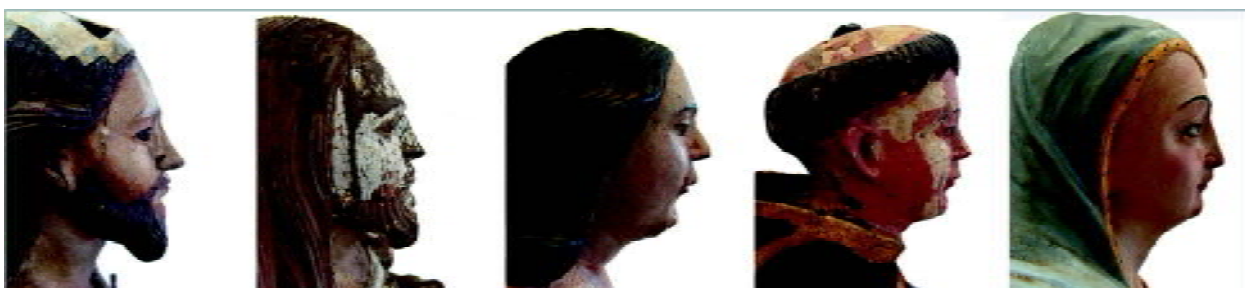
ESTUDO METODOLÓGICO PARA ANÁLISES DE ESCULTURAS POLICROMADAS

Fábio Mendes Zarattini

Graduando em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis
Bolsista de Iniciação Científica Voluntário
fabio.zarattini@yahoo.com.br

Maria Regina Emery Quites

Orientadora
Orientadora. Professora do Curso de Conservação Restauração
mreq@ufmg.br



Figuras 1, 2, 3, 4 e 5: Fotos de perfil de esculturas provenientes de Sabará e região: (São José de Botas, Sagrado Coração de Jesus, São Sebastião, Santo Antônio e Nossa Senhora das Dores). Foto e montagem: Fábio Zarattini.

254

Introdução

No passar dos séculos desde o auge da exploração do ouro, podem ser vistas de forma bastante clara, exemplos da manifestação do estilo Barroco e Rococó na arte mineira. Suas esculturas sacras, verdadeiros tesouros que demonstram como foi profunda essa conexão entre Minas Gerais, a sociedade mineiradora devota, os artífices e artesãos, que se tornaram os propulsores do estilo artístico, propagando em suas escolas, oficinas e a aplicação de variados materiais e técnicas em sua arte.

Palavras-chave: escultura, metodologia, imaginária, Mestre Barão de Cocais, Mestre de Sabará.

Objetivos:

Estudo dos mestres *Sabará*, *Barão de Cocais* suas características históricas, atuação geográfica, seus estilemas, seus materiais e técnicas relativas as suas obras atribuídas; Análise de um grupo de esculturas mineiras em madeira policromada provenientes de Catas Altas, Barão de Cocais e Sabará, promovendo um estudo comparativo entre as obras selecionadas; Aprofundamento da pesquisa metodológica formulando um roteiro de análise formal de esculturas enfatizando a fisionomia, a anatomia, o panejamento e a base.

Metodologia

Foram selecionadas e analisadas esculturas atribuídas aos *Mestres Sabará* e *Barão de Cocais* e paralelamente estudadas várias esculturas pertencentes à região de Catas Altas, Barão de Cocais e Sabará sendo feita toda a documentação fotográfica como ferramenta de visualização de detalhes e características para produzir uma análise formal consistente. A utilização de vários atlas de anatomia humana serviram como referência para a caracterização de traços da fisionomia e cabeça das esculturas e a criação de um roteiro metodológico de análise formal de esculturas.

Resultados

Compilação dos estudos sobre cada escultura selecionada, a criação de um banco de dados e uma sugestão de roteiro metodológico de análise formal de esculturas.

Considerações

O processo de identificação de estilemas ou cacoetes de atribuição aos mestres escultores, a consolidação de parâmetros de comparação e a autenticação de uma obra de arte vai além da mera observação visual. Devem ser levados em conta no processo, o contexto histórico, a cronologia, a atuação geográfica e as fases do artista. É necessário além de conhecimentos empíricos, uma vivência de pesquisa aliada a uma metodologia técnica e científica, com a utilização de roteiros e parâmetros, para que os dados se afinem e se concretizem como fonte confiável. Acreditamos que nesse projeto, ainda em andamento, a inclusão do atlas de anatomia, a apropriação de termos técnicos, a documentação fotográfica e a inclusão de fotos de perfil no estudo das imagens e seus detalhes fisionômicos, tornam a pesquisa criteriosa e fundamentada.

Referências

- COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos. Devoção e arte: imaginária religiosa em Minas Gerais. São Paulo: EDUSP, 2005.
- HILL Marcos. Forma, erudição e contraposto na imaginária colonial luso-brasileira. Boletim do CEIB, v. 16, p. 1-6, 2012.
- NARDI, Carolina Maria Proença; OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de; COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos. O mestre de Barão de Cocais e sua oficina. 2009. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes.
- OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. A imagem religiosa no Brasil. In: Arte Barroca : Mostra do descobrimento. São Paulo: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.
- SANTOS FILHO, Olinto Rodrigues dos, Mestre de Sabará: Santeiro do Período Rococó Mineiro in Boletim do CEIB número 21, fevereiro de 2002. Belo Horizonte: Centro de Estudos da Imaginária Brasileira, 1996- . Quadrimestral.
- SOBOTTA, J; BECKER. Sobota – Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 20ª. Ed., 1993.